



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Sessão: 010.3.52.O

Hora: 16:48

Fase: GE

Orador: JOSÉ EDUARDO CARDOZO, PT-SP

Data:

01/03/2005

O SR. JOSÉ EDUARDO CARDOZO (PT-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho à tribuna para dialogar não apenas com a bancada do PSDB, mas também com o Líder desse partido, meu amigo e companheiro Deputado Alberto Goldman.

Lembro que, em períodos outros, quando tucano era apenas pássaro e não representante partidário, cheguei a depositar meu voto de confiança no Deputado Alberto Goldman. Por isso, falo com absoluta fraternidade e companheirismo em relação ao Líder do PSDB.

Na semana passada, S.Exa. fez uma manifestação para saudar os companheiros pela sua eleição para Líder e, na oportunidade, fez uma série de críticas ao atual Governo, críticas estas que me chamaram profundamente a atenção.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Deputado Alberto Goldman converteu-se ao maniqueísmo absoluto. De um lado, apresentou o demo, o cão, o Governo Lula; de outro, o altar de santidade suprema, intocável, irrepreensível, o Governo Fernando Henrique Cardoso.

Nessa perspectiva, S.Exa. disse que o Governo Lula erra na economia, erra na política, erra em questões éticas, erra na política externa, erra na reforma previdenciária, erra na política social. E afirma: é um Governo medíocre.

Gostaria de pinçar, Sr. Presidente, alguns pontos sustentados por S.Exa., o Deputado Goldman. Em primeiro lugar, S.Exa. critica duramente a economia do Ministro Palocci. Surge uma situação, diria, esquizofrênica em relação ao PSDB, porque ora esse partido diz que o Ministro Palocci faz a economia dele, PSDB, que é um seguidor da linha do PSDB, ora o critica. Há que se definir, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, de que lado do muro se desce. Ou pela esquerda, ou pela direita. Ou se diz que a política do Ministro Palocci não é do PSDB e se critica, ou se diz que ele é continuísta da política de Fernando Henrique Cardoso. Fazer as duas críticas não é possível.

Dessa vez o Deputado Alberto Goldman desceu do muro pela esquerda, porque fez críticas severas.

Critica, por exemplo, o crescimento do PIB e faz uma comparação em seu discurso: *"Ah! Vocês cresceram com o PIB, mas estão abaixo de outros países, como a China."*

Peço ao Deputado Alberto Goldman que compare o crescimento do atual PIB com o do período do intocável Governo Fernando Henrique Cardoso. Não há comparação, pois tenho a tabela, houve anos em que o crescimento do PIB, no Governo anterior, foi negativo. Mas habilmente o Deputado Alberto Goldman se esquece disso e passa a atacar a política econômica comparando o incomparável, comparando o Brasil com a China em vez de comparar o Governo Lula com o Governo Fernando Henrique Cardoso.

Critica também a política de juros. Peguemos as tabelas da Selic: o Governo Fernando Henrique Cardoso foi imbatível no crescimento dessa taxa. Disse o Deputado Alberto Goldman: *"Não, o milagre do crescimento do Governo do PT é a taxa de juros!"*

E por que o Governo Fernando Henrique não foi mencionado, por que não se faz análise comparativa, Deputado Antonio Carlos Pannunzio? Porque não é conveniente. O Deputado Alberto Goldman disse que erramos na política. Chega, inclusive, talvez rememorando o passado, a dizer: *"Este é um Governo que deveria ser revolucionário. Mas o que faz o Governo Lula: recupera o fisiologismo que nós, do PSDB, tanto combatemos"*.

Lembro-me do período em que esta Casa discutiu tão vivamente a reeleição de Fernando Henrique Cardoso. Recordo-me das matérias dos jornais. Pode-se dizer que o Governo Fernando Henrique Cardoso combateu o fisiologismo e que nós o resuscitamos? Não dá para apagar a memória, assim como Fernando Henrique Cardoso tentou apagar o que escreveu no passado. É impossível!

Diz o Deputado Alberto Goldman: *"Este Governo não tem ética"*, e como único exemplo cita o caso Waldomiro Diniz, que aconteceu no Governo do Rio de Janeiro, em outro Estado.

Não sei se ética se compara, Deputado Miro Texeira, porque não existe uma balança ética, mas, se querem compará-la, citem as fitas gravadas no Governo FHC, as hipóteses em que Ministros orientaram licitações, o que foi escancarado pela imprensa. Querem comparar o caso do Governo do Rio de Janeiro com o caso de Ministros do Governo FHC? Ponham na balança ética. Ela pende para o nosso lado.

Critica o Deputado Alberto Goldman a política externa e diz que temos inglória disputa pelo Conselho de Segurança da ONU. Está errado disputar o Conselho de Segurança da ONU? Claro que não.

Diz o Deputado Goldman: *"A ALCA? Vocês não fizeram nada."* O que queria o Deputado Goldman? Que anexássemos o Brasil à colonização estrangeira, dando certo o plano original da ALCA?

Concluo, Sr. Presidente, dizendo que passa o PSDB por momento de esquizofrenia. Desce o muro ou pela direita, ou pela esquerda. Com um pé em cada lado, o tombo é certo.